



Orçamento e Plano de Ação 2024

Vouzela, 23 de março de 2024

ÍNDICE

Nota introdutória.....	1
1. Órgãos sociais.....	1
2. Sócios.....	1
3. Governação.....	2
4. Gestão de terrenos.....	3
5. Candidaturas.....	9
6. <i>Crowdfunding</i>	10
7. Projetos e Protocolos.....	10
8. Voluntariado.....	13
9. Atividades.....	17
10. Comunicação.....	18
11. Uma década de MONTIS.....	19
12. Recursos financeiros.....	20
13. Plano de atividades 2024.....	23
Anexo: Orçamento 2024.....	25

Nota introdutória

Este Orçamento e Plano de Ação foram elaborados no início do ano de 2024 para serem apresentados e discutidos na Assembleia Geral a realizar em 23 de março de 2024.

As atividades previstas para 2024 poderão ter que ser ajustadas, de acordo com as diversas solicitações que a MONTIS vai recebendo e a capacidade de resposta da equipa técnica.

1. Órgãos sociais

No dia 14 de dezembro de 2022 foram eleitos, para o triénio de 2023 a 2025, os seguintes órgãos sociais.

Mesa da Assembleia Geral:

- o Presidente – João Ruano
- o Secretário – João Cosme
- o Secretária – Sofia Spormann

Conselho Fiscal:

- o Presidente – Henrique Pereira dos Santos
- o Vogal – Júlio de Jesus
- o Vogal – Vítor Lima Vieira

Direção:

- o Presidente – Teresa Maria Gamito
- o Vice-presidente – Luís Lopes
- o Secretário-geral – Wouter de Broeck
- o Tesoureiro – Margarida Silva
- o Vogal – Francisco de Almeida Garrett

2. Sócios

A 31 de dezembro de 2023 a MONTIS tinha 411 sócios.

De momento, tendo em conta as novas entradas (oito) e as saídas de sócios que, depois de contactados (sete), assim o decidiram, a associação conta com 412 sócios ativos. Existem ainda 82 sócios com a quota de 2022 por regularizar e que se tem estado a

tentar contactar. Existem também 82 sócios com a quota de 2023 por regularizar (eram 130 no início do ano) que têm estado também a ser avisados.

Em 2024, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 40 sócios líquidos, o que implica tentar reduzir o número de sócios que ainda não pagaram a quota de 2023 (têm estado a ser contactados) e aumentar a entrada de novos sócios, tendo em vista o objetivo de atingir 550 sócios até ao fim do mandato.

Ainda em 2023 foi pedido orçamento à Caixa de Crédito Agrícola para instituir a possibilidade de débito direto das quotas. Essa possibilidade atualmente existe e tem sido divulgada na carta mensal, mas até agora nenhum sócio solicitou essa possibilidade.

3. Governação

Recursos humanos

A MONTIS tem neste momento três técnicos a tempo inteiro e uma técnica administrativa a tempo parcial.

O João Freitas (mestre em biologia), técnico da MONTIS desde abril de 2022 e que foi integrado no quadro, a Inês Leão (mestre em ecologia aplicada), contratada em junho de 2023 e a Lúcia Pereira (mestre em ecologia aplicada), contratada em agosto. Esta equipa é completada pelo apoio, a meio tempo, da Paula Martins, nas áreas da gestão administrativa e contabilística da associação.

A equipa reparte entre si, as tarefas de preparação, elaboração e acompanhamento das atividades de gestão das propriedades, voluntariados e passeios, a elaboração de propostas para projetos e protocolos de gestão e candidaturas a programas de financiamento e ainda tarefas de gestão da comunicação da associação, nomeadamente do *blog*, redes sociais e *website*.

A coordenação geral da equipa técnica é garantida pela Direção.

Estágios-curriculares

Em abril e maio de 2024, a MONTIS contará com o apoio da estagiária Maria Bastos, estudante da licenciatura em Biologia da Conservação da Universidade de Évora, que estará a realizar monitorização de mamíferos em Costa Bacelo para informar a Estação de Biodiversidade que se pretende instalar nesta propriedade.

De 1 de abril até 14 de junho, a MONTIS contará com o apoio do Yuri Gallardo Cano, no âmbito do seu estágio Erasmus+ como técnico superior de educação e controlo ambiental pelo centro IES El Escorial, Madrid, Espanha. O seu plano de trabalho inclui a

implementação de um plano de monitorização a ser aplicado às várias propriedades da MONTIS.

Em julho de 2024, a MONTIS contará com cinco estagiários do curso “Técnicos de Recursos Florestais e Ambientais” disponibilizado pelo IEFP de Oliveira de Frades, que estarão a apoiar na gestão das propriedades de Baldio da Granja, Cerdeirinha, Levides e Picôto.

Continuaremos a procurar identificar, junto de instituições do ensino superior, nacionais e estrangeiras, potenciais candidatos a fazer estágio em terrenos ou matérias que interessem à MONTIS (estamos neste momento a finalizar um protocolo com o Instituto Politécnico de Viseu nesse sentido).

Grupos de trabalho temáticos

Continuamos interessados em criar grupos de trabalho temáticos que possam apoiar a MONTIS, particularmente nas áreas de sustentabilidade, gestão de paisagem, aquisição de financiamentos.

4. Gestão de terrenos

Neste momento, a MONTIS tem sob a sua gestão um total de cerca de 300 ha correspondentes a 35 propriedades.

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Vermilhas - Cabrieira	Vouzela / Viseu	3,20	jan/15	//
Vermilhas - Dumação	Vouzela / Viseu	2,30	jan/15	//
Vieiro	São Pedro do Sul / Viseu	25,90	abr/15	abr/25
Costa Bacelo	Arouca / Aveiro	23,90	abr/15	abr/25
Baldio de Carvalhais	São Pedro do Sul / Viseu	100,00	mai/15	mai/25
Baldio da Granja	São Pedro do Sul / Viseu	2,60	abr/16	abr/26
Cerdeirinha	São Pedro do Sul / Viseu	3,60	jul/18	jul/28
Levides	Vouzela / Viseu	4,80	set/19	set/29
Cabril - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,40	ago/19	//
Cabril - Covões	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,60		
Cabril - Barroco Frio	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	1,00	ago/19	//
Souto do Brejo - Penedo Alto	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Soalheira	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,70		
Fajão (doadas: 6 propr.)	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,251	nov/19	//
Senhorim (doadas)	Nelas / Viseu	0,085	nov/19	//
Lagares (doadas)	Oliv. do Hospital / Coimbra	0,135	nov/19	//

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Sta. Comba Dão (doadas: 2 pr.)	Sta. Comba Dão / Viseu	0,041	nov/19	//
Picôto	Vouzela / Viseu	0,82	mai/20	mai/30
Aguada de Baixo	Águeda / Aveiro	0,172	fev/21	fev/31
Malveira	Mafra / Lisboa	6,20	abr/21	abr/31
Quinta das Lamas	Vouzela / Viseu	2,18	jul/22	jul/32
Covais (~ 10% da propriedade)	Covilhã / Castelo Branco	21,40	jan/23	jan/33
Quinta de Covais Pequenos	Covilhã / Castelo Branco	35,88	jan/23	jan/33
Santa Margarida	Covilhã / Castelo Branco	27,17	jan/23	jan/33
Pedracha	Covilhã / Castelo Branco	21,64	jan/23	jan/33
Qta. da Malhada Casal da Serra	Covilhã / Castelo Branco	5,40	jan/23	jan/33
Sítio de Bouqueiros	Covilhã / Castelo Branco	1,16	jan/23	jan/33
Saramagal e Folha Grande	Covilhã / Castelo Branco	5,21	jan/23	jan/33

Em 2024 é objetivo da MONTIS garantir a continuidade da gestão das propriedades, mediante os recursos disponíveis. Uma das preocupações será também a renovação dos protocolos com a Altri (Vieiro e Costa Bacelo) e a Junta de Freguesia de Carvalhais que terminam no início de 2025.

- Vermilhas (Vouzela)** - Nos **5,5 ha** das duas parcelas de Vermilhas prevê-se dar continuidade aos trabalhos dos anos anteriores, com o objetivo de acelerar a recuperação do carvalhal, esperando que no próximo fogo o estado de maturidade seja mais avançado, permitindo uma recuperação mais rápida num cenário pós-fogo. Neste sentido, será feito um esforço para estender a área de gestão a terrenos vizinhos, permitindo aumentar a escala de gestão. Este esforço será realizado através de uma campanha de *crowdfunding* para comprar terrenos vizinhos aos da MONTIS, que irá decorrer até maio deste ano. Em 2024 continuar-se-á com a condução da regeneração dos carvalhos existentes, selecionando e conduzindo as varas mais fortes, de forma a continuar a estimular o crescimento em altura do carvalhal. O giestal encontra-se no seu desenvolvimento natural, ocupando progressivamente a propriedade, pelo que o esforço de apoio à condução dos carvalhos é a prioridade para garantir que se conseguem manter fora da sombra do giestal, ganhando vantagem competitiva. Será realizada também a manutenção dos caminhos existentes, incluindo o acesso alternativo à parcela de Dumação, aberto já em março deste ano e que permite aceder à propriedade nas épocas com mais chuva. Continuar-se-á a fazer a manutenção dos dois tabuleiros para gaios colocados na propriedade, assim como a monitorização das caixas-ninho colocadas em 2023. À semelhança do ano 2023, será dada continuidade à realização desta gestão com voluntariados com escolas e com a empresa Critical Software, que apadrinhou a gestão desta propriedade. Estamos ainda a avaliar a possibilidade de classificar estas duas propriedades como área protegida privada ou, se tal não for possível, integrá-las numa rede de microreservas.
- Vieiro (São Pedro do Sul)** - Nos **24,9 ha** geridos pela MONTIS, planeia-se dar continuidade, às ações de condução da regeneração natural de quercíneas, de condução

de povoamentos de pinheiro-bravo, de controlo de espécies invasoras (mimosas e háqueas), e de plantação. Em março de 2024, foram plantadas 74 plantas autóctones, entre elas sobreiros, loureiros e azereiros, referentes ao protocolo assinado com a 1% for the Planet France, para plantação de 11 765 árvores financiadas pela Caudalie, na época 2023/2024 (renovação do protocolo anterior). No seguimento do *bioblitz* de flora realizado em 2023, pretendemos também dar continuidade e reforçar o trabalho de inventariação da biodiversidade, com recurso a *bioblitzs* e registo no projeto da MONTIS na plataforma *INaturalist*.

- **Costa Bacelo (Arouca)** - Nos **23,9 ha** da propriedade, será dada continuidade ao controlo de plantas invasoras lenhosas, nomeadamente as háqueas, nas cotas superiores, e as mimosas ao longo da galeria ripícola do rio Paiva. Prevê-se o apoio da Altri para o controlo de giestas, permitindo assim a condução de carvalhos, medronheiros e outras espécies nativas localizadas nas bases das encostas. Será também feita a abertura e manutenção de acessos para aumentar as intervenções ao longo das margens do rio, sempre que possível. Tal como a propriedade de Vieiro, será reforçado o trabalho de inventariação de biodiversidade. Iremos dar início ao projeto de criação de uma Estação da Biodiversidade em parceria com a ALTRI. Para isso, e entre outras atividades de inventariação, com registo na plataforma *INaturalist*, teremos o apoio do estágio da Maria Bastos para monitorização de mamíferos.
- **Baldio de Carvalhais (São Pedro do Sul)** - Nos **100 ha** do baldio dar-se-á continuidade aos esforços de gestão. O fogo controlado usado pela MONTIS entre 2017 e 2023 já atingiu o objetivo de diversificar o mosaico de paisagem e potenciar a diversidade de estratos e habitats. Iremos agora avaliar as necessidades e oportunidades de gestão para proceder à elaboração de um novo plano de fogo controlado. Na época 2023/2024 foram já plantadas 1 165 plantas, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France. Ainda em 2024, com o apoio de um Campo de Trabalho Internacional, estão planeadas ações de sementeira direta, apoio à regeneração e condução das folhosas existentes, acompanhado da sua georreferenciação, controlo de flora invasora, restauro das galerias ripícolas com recurso a estacarias e plantação, e continuação da realização de técnicas de engenharia (paliçadas e gabiões) natural para retenção de solo. Procuraremos também reforçar estas atividades com o apoio de voluntariado jovem.
- **Baldio da Granja (São Pedro do Sul)** - Nos **2,6 ha** da propriedade as ações de gestão previstas, dando continuidade aos trabalhos feitos em anos anteriores, são o controlo de invasoras (mimosas), a condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro, e a manutenção de acessos. Estão planeadas intervenções, em julho de 2024, com o apoio de cinco estagiários do curso "Técnicos de Recursos Florestais e Ambientais" disponibilizado pelo IEFP de Oliveira de Frades.
- **Cerdeirinha (São Pedro do Sul)** - Nos **3,6 ha** da propriedade as intervenções têm-se centrado na condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro. A manutenção de acessos, assim como a gestão de silvados nas cotas inferiores, serão feitas de modo a facilitar as intervenções e possibilitar o controlo de alguns indivíduos de tintureira (*Phytolacca americana*). Prevemos a realização de inventários de

biodiversidade, com registo na plataforma iNaturalist. Estão também planeadas intervenções, em julho de 2024, por parte de cinco estagiários do curso "Técnicos de Recursos Florestais e Ambientais".

- **Levides (Vouzela)** - Nos **4,8 ha** desta propriedade, as ações de gestão feitas em 2023 e previstas para 2024 são no sentido de acelerar a recuperação do carvalhal, com o duplo propósito de criar mosaico na paisagem. Em 2023, após uma visita à propriedade com o engenheiro florestal e presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Rui Ladeira, foi definido que se iria dar um impulso inicial à gestão do giestal através do corte moto-manual, abrindo clareiras para criar mosaico e simultaneamente protegendo os carvalhos e cedros já existentes, prolongando depois essa gestão com o apoio de voluntariado. As clareiras abertas em 2023, foram aproveitadas para realizar plantações de árvores e arbustos nativos: na época 2023/2024 foram plantadas 255 plantas, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France. Em 2024 continuamos a realizar a gestão do giestal, com o apoio de voluntários, e com o grupo de cinco estagiários do curso "Técnicos de Recursos Florestais e Ambientais".
- **Cabril (Pampilhosa da Serra)** - Nos **5,3 ha** destas três propriedades, em 2023, deu-se continuidade aos trabalhos previstos no *crowdfunding* "Do eucaliptal até à mata", com o corte raso dos eucaliptais de Covões e Barroco Frio. Em 2024, foi submetido um projeto de plantação de árvores e arbustos nativos, nos espaços libertados pelos eucaliptos cortados, que corresponde a uma importante componente da concretização do protocolo com a 1% for the Planet France. Iremos também dar continuidade ao trabalho de remoção da regeneração dos eucaliptos, através do corte das varas que vão rebentando. A gestão destas propriedades será também abrangida pelo Campo de Trabalho Internacional de 10 dias já aprovado para ter lugar em julho.
- **Souto do Brejo (Pampilhosa da Serra)** - Nos **6 ha** destas três propriedades, em 2024, será dada continuidade aos trabalhos de condução em altura dos povoamentos de pinheiro, a manutenção de acessos, plantações e construção de estruturas de engenharia natural. À semelhança de 2023, a gestão destas propriedades será também abrangida pelo Campo de Trabalho Internacional de 10 dias a realizar em julho. Sendo a propriedade de Penedo Alto abrangida por uma faixa secundária de gestão de combustível da E-Redes, este ano foi objeto de corte raso, pelo que iremos proceder à avaliação dos impactos desta intervenção, por comparação com um registo feito imediatamente antes desse corte. Iremos também, em 2024, procurar estabelecer novas parcerias com produtores de mel locais avaliando localizações que não afetem a gestão das propriedades.
- **Picôto (Vouzela)** - Nos **0,82 ha** desta propriedade, pretende-se em 2024 dar continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalhos, manutenção de acessos e controlo de flora invasora, realizadas em 2023. Estão planeadas intervenções, em julho de 2024, por parte de cinco estagiários do curso "Técnicos de Recursos Florestais e Ambientais".
- **Aguada de Baixo (Águeda)** - Nos **0,17 ha** desta propriedade, em 2024, tendo em conta a visita realizada já no final de 2023, ir-se-á proceder ao controlo de mimosas, à

condução da regeneração natural das quercíneas, e à sinalização com estacas de algumas plântulas de carvalho.

- **Malveira (Mafra)** - Nos **6,2 ha** desta propriedade, iremos, em 2024 dar continuidade aos trabalhos de gestão das espécies invasoras da propriedade e ao aumento da diversidade de vegetação nativa através de plantações, incluindo também o apoio à gestão natural de quercíneas. Na época 2023/2024 foram plantadas 309 plantas, referentes ao protocolo com a 1% for the Planet France. Procuraremos também dar resolução ao entupimento da passagem inferior da linha de água que atravessa a propriedade e reforçar a articulação com a Câmara Municipal de Mafra e Junta de Freguesia da Malveira
- **Quinta das Lamas (Vouzela)** - Nos **2,18 ha** desta propriedade iremos dar continuidade às ações regulares de controlo de flora invasora, através do descasque das austrálias e arranque das tintureiras, e à sinalização da regeneração natural de espécies nativas, recorrendo maioritariamente a voluntários de longa duração da MONTIS, mas também a ações com grupos específicos e alunos das escolas de Vouzela. No tabuleiro para gaios instalado em 2023 ainda não detetámos resultados positivos, mas iremos continuar a avaliação.
- **Tortosendo (Covilhã)** - Nos cerca de **120 ha** que protocolámos em janeiro de 2023 e que correspondem a sete propriedades localizadas no concelho da Covilhã (encosta sul da serra da Estrela) temos estado a avaliar as possibilidades de intervenção, nomeadamente através do envolvimento, em ações de sensibilização, de escuteiros e da população estudantil da Covilhã, e da realização de ações de voluntariado corporativo beneficiando das boas acessibilidades (A23). Já em 2024 foi iniciado o esforço para criar parcerias e colaborações com entidades locais, tendo ocorrido uma reunião com a Câmara Municipal da Covilhã e estando em desenvolvimento um protocolo de parceria para voluntariado académico com uma organização da Universidade da Beira Interior. Ao longo de 2024, será continuado este esforço para encontrar e fortalecer parcerias locais. Também já em 2024, tem-se vindo a proceder ao adensamento, ampliação e diversificação das áreas plantadas em 2023, em Covais e Santa Margarida, também correspondendo a uma importante componente do protocolo com a 1% for the Planet France. No âmbito da gestão preconizada para este ano, e tendo em conta as várias visitas técnicas elaboradas, iremos elaborar um projeto de valorização da linha de água que atravessa a propriedade de Covões, definir novas áreas de plantações, nomeadamente nas linhas de escorrência, procurando criar nichos e corredores dedicados à valorização da biodiversidade e equacionar a possibilidade de controlar o giestal em Covões Pequenos através de fogo controlado. Grande parte das ações a desenvolver irá incidir sobre a erradicação de invasoras.
- **Terrenos Doados** - Das 10 propriedades doadas em 2019 falta-nos ainda identificar a localização das propriedades de Lagares, Oliveira do Hospital e Senhorim, Nelas, tarefa que tentaremos realizar em 2024, confirmando também as localizações já detetadas na Pampilhosa da Serra e Santa Comba Dão.

- **Outros terrenos** - A MONTIS tem vindo a receber diversas propostas para gestão de propriedades em locais diversificados. Face aos recursos disponíveis na associação, o estabelecimento de novos protocolos é feito de forma criteriosa:
 - o registando em base de dados (tabela), a localização e características principais destas propriedades, bem como informação sobre como podem ser geridas, por exemplo apoios dos proprietários, candidaturas a financiamentos, e contactos de entidades / associações locais que podem fazer voluntariado (voluntariado local, escuteiros, bombeiros, etc.);
 - o analisar a possibilidade de novos protocolos de gestão que possam constituir oportunidades de comunicação e/ou demonstração, nomeadamente na proximidade das propriedades sob gestão e, eventualmente, em locais mais próximos dos grandes centros urbanos e do litoral, desde que se consigam assegurar formas de gestão desses protocolos.

Para as propriedades existentes estamos a atualizar os dossiers de caracterização e os respetivos relatórios de gestão/planos de ação, de forma a poder mostrar os resultados obtidos e a apoiar a consolidação da gestão.

Nesta gestão será dado mais foco à criação de habitats, valorizando o aproveitamento da regeneração natural e reforçando-o, onde necessário, com a plantação de espécies arbóreas e arbustivas, adaptando mais as plantações ao habitat que deve existir em cada área, incrementando a diversidade de espécies nativas presentes incluindo a criação de matas "comestíveis" nas propriedades onde possa ser aplicável, nomeadamente no baldio de Carvalhais e na Pampilhosa da Serra.

Em 2023 demos início a um processo de identificação do contributo da MONTIS para a conservação da biodiversidade. Além dos registos de plantações (áreas e número de plantas) e do controlo de invasoras estamos também a tentar introduzir metodologias de quantificação da regeneração natural.

Procurar-se-á também aprofundar o aproveitamento económico e social de potenciais produtos resultantes da gestão das propriedades, por exemplo mel, medronho, carqueja, etc.; estes produtos, nem que seja numa pequena escala, incluirão o nome da MONTIS e permitirão, nalguns casos gerar valor social para além do voluntariado, envolvendo pessoas locais e recuperando técnicas de produção tradicionais.

Em 2024, prevê-se dar continuidade ao esforço de aumentar os registos de biodiversidade nas propriedades geridas pela MONTIS, particularmente, em Costa Bacelo, para informar a criação de uma estação da biodiversidade. Este esforço será feito recorrendo a Bioblitzs e a registos por voluntários de longa duração e estagiários, e a plataformas como o iNaturalist (<https://www.inaturalist.org/projects/montis>).

5. Candidaturas

A MONTIS não tem em preparação candidaturas a prémios, embora tenha previsto algumas candidaturas este ano.

Voluntariado

Voluntariado de longa duração

No final de 2023 foi apresentada uma candidatura à recuperação do selo de qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade, que tinha sido perdido em 2022, e que permite receber voluntários através desta plataforma. Como apenas foi aprovado o selo de qualidade como entidade de acolhimento (apenas é possível receber voluntários através de parcerias), no final de 2024 será feita nova candidatura à vertente de entidade coordenadora para que seja possível receber financiamentos de apoio a programas de voluntariado de longa-duração.

Outros voluntariados

No final de 2023, foram feitas duas candidaturas ao IPDJ para a realização de dois Campos de Trabalho Internacionais, no Baldio de Carvalhais e na Pampilhosa da Serra. Essas candidaturas foram aprovadas.

Está previsto fazer candidatura ao Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do IPDJ, assim que o programa seja disponibilizado.

Candidaturas LIFE

A candidatura ao programa LIFE do projeto LIFE Nursing Nature em que a MONTIS entrou como parceira não foi aprovado, mas prevemos apresentar nova candidatura em 2024, corrigindo as questões que prejudicaram a avaliação.

Outras candidaturas

Estamos atentos ao PEPAC e ao Fundo Ambiental para identificar possibilidades de candidaturas. Está neste momento em avaliação uma possível candidatura, com o apoio da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, ao aviso "Educação Ambiental + Sustentável" do Fundo Ambiental dedicado a um programa de Educação Ambiental dirigido a jovens em idade escolar que visem aumentar o conhecimento sobre conservação da natureza e biodiversidade e que promovam o reconhecimento do valor do património natural.

Estão também a ser equacionadas possibilidades de financiamento para projetos como o Escolas da Natureza, adaptando a candidatura que fizemos há uns anos ao Fundo Ambiental.

Tentaremos ainda influenciar a possibilidade de que a candidatura aos Vales Floresta seja permitida a associações e não apenas a privados como atualmente.

6. Crowdfunding

Ainda este mês de março, no âmbito do 10º aniversário da MONTIS, será lançada a campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado” para a criação de um fundo destinado à aquisição de terrenos. Com esta campanha de *crowdfunding* pretendemos adquirir propriedades destinadas a conservação, através do apoio a processos naturais e potenciando o aumento da biodiversidade e a resiliência ao fogo, junto aos nossos carvalhais de Vermilhas, Vouzela, e às nossas propriedades em Cabril (junto ao rio Unhais), Pampilhosa da Serra. Mas como não queremos limitar-nos às oportunidades que identificarmos a curto prazo, gostaríamos que esta campanha alimentasse um “fundo” que permita à MONTIS não só ter sempre disponibilidade para aproveitar outras oportunidades que surjam, mas também de receber contributos destinados exclusivamente à compra de terrenos. Este fundo será ainda reforçado anualmente pelo valor de 2% das receitas da MONTIS.

7. Projetos e Protocolos

ACHLI

A MONTIS tem um protocolo com a ACHLI desde 2017 tendo em vista a geração de mais-valias para a conservação do habitat do lobo ibérico. O protocolo inclui o apoio de diversas atividades de gestão no baldio de Carvalhais, incluindo a plantação de espécies “comestíveis”, que permitam favorecer a instalação de presas do lobo, e ações de fogo controlado. Em abril de 2023 foi realizado o último fogo controlado aprovado no plano estabelecido em 2017. Este ano, será preparado um novo plano de fogo controlado para os próximos anos.

Altri

A MONTIS tem um protocolo com a Altri desde 2015, destinado a gerir a biodiversidade nas propriedades da Altri de Vieiro (São Pedro do Sul) e Costa Bacelo (Arouca). Este protocolo foi revisto em 2021, passando a incluir uma contrapartida financeira por algumas das ações realizadas pela MONTIS, nomeadamente manutenção de vegetação, controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora. Como já referido no capítulo 4, a atuação da MONTIS em 2024, será focada nalgumas plantações em Vieiro, no controlo de flora invasora de ambas as propriedades, no apoio à regeneração natural e na inventariação da biodiversidade em Costa Bacelo para criação de uma estação da biodiversidade.

Ao abrigo deste protocolo e do programa de sustentabilidade da Altri esta entidade tem fornecido à MONTIS plantas nativas que permitem apoiar o esforço de plantações.

Caudalie (através da 1% for the Planet)

O protocolo renovado, em 2023, com a 1% for the Planet France e financiado pela Caudalie, destina-se à plantação de 11 765 árvores autóctones, nas propriedades geridas pela MONTIS na época 2023/2024.

O esforço de plantação foi dividido em três grupos. Um pouco menos de 20% das árvores foram plantadas através de atividades de voluntariado no Baldio de Carvalhais, Covais, Levides, Malveira, Soalheira e Vieiro. Um pouco mais de 40% foi/está a ser plantada nas propriedades de Tortosendo, como adensamentos no âmbito dos projetos de gestão destas propriedades e ampliando e diversificando as áreas plantadas em 2023, recorrendo aos serviços da mesma empresa de plantação. Os restantes cerca de 40% serão plantados nas propriedades de Covões e Barroco Frio, na Pampilhosa da Serra, na área libertada pelo corte dos eucaliptos, depois de aprovados os projetos RJAAR que irão permitir essa plantação. Já está contratado o serviço com uma empresa de plantação.

Critical Software

Em dezembro de 2021, foi estabelecido um protocolo de apadrinhamento das propriedades de Vermilhas que, por um lado, apoia ações de gestão das propriedades e, por outro, envolve a Critical Software nalgumas dessas ações através de programas de voluntariado corporativo. Em 2024, estão já programadas duas atividades com a empresa, a decorrer em maio e setembro.

EDP Produção

Em 2023, a MONTIS elaborou para a EDP Produção o Modelo de Gestão Florestal para as propriedades desta entidade adjacentes à albufeira e barragem de Santa Luzia na Pampilhosa da Serra. Durante 2024, com o apoio da EDP (voluntariado corporativo), da comunidade local e ainda de voluntariado jovem, iremos executar as intervenções previstas neste projeto demonstrativo que incluem

- a redução da carga combustível através de desbaste, desramação / podas de formação e abate de árvores mortas em risco de queda;
- o controlo e monitorização de espécies exóticas invasoras, através de descasque e/ou arranque e ainda de recolha de frutos e corte de indivíduos adultos;
- o restauro da galeria ripícola
- a promoção da regeneração natural
- adensamentos
- a reconversão de uso / beneficiação, nomeadamente a reconversão da área de eucalipto, a criação de um bosque mediterrânico, de um canteiro de aromáticas e de uma horta em socalcos;
- a manutenção e criação de caminhos e trilhos;

- a valorização dos bens e serviços dos ecossistemas, potenciando a biodiversidade, a conservação do solo e os usos recreativos e turísticos.

E-Redes

A MONTIS assinou, em 2020, um protocolo de colaboração com a E-Redes (antiga EDP Distribuição). Este contrato terminou em 2023, mas a MONTIS está ainda a apoiar esta empresa na elaboração dos painéis explicativos de apoio ao percurso pedestre que percorrerá as áreas geridas pela MONTIS e algumas faixas secundárias de gestão de combustíveis da E-Redes.

Eurosite

Em 2024, a MONTIS tornou-se associada do Eurosite, tornando-se a primeira associada nacional desta rede europeia de parceiros dedicada à conservação e que tem como missão “desenvolver uma forte comunidade de profissionais europeus da conservação da paisagem, ajudando-os a estabelecer redes e a trocar experiências sobre a proteção, o restauro e a gestão da natureza”.

LIFE ENPLC

O projeto LIFE ENPLC (LIFE19 PRE/NL/000003), que tem como objetivo expandir o uso de ferramentas de conservação de terrenos privados na União Europeia, e apoiar a rede existente entre organizações e indivíduos envolvidos na conservação de terrenos privados, teve início em dezembro de 2020, e prolongar-se-á até maio de 2024. A MONTIS terá ainda de dar continuidade à execução do LIFE ENPLC, até maio de 2024, incluindo a elaboração de um último artigo relativo ao perfil de Portugal nos financiamentos em conservação privada, a elaboração do relatório final, a reconciliação financeira, e participar nas reuniões finais do projeto e na conferência final. A execução financeira, no fim de 2023, era de 84%.

Navigator

Em janeiro de 2022 foi feito um protocolo de três anos, com a Navigator que visa “o desenvolvimento de ações que promovam diferentes abordagens de controlo de vegetação em áreas não produtivas, aplicando boas práticas, com os consequentes ganhos de produtividade da floresta e proteção dos espaços florestais”.

Em 2024, a MONTIS além de ir dando conhecimento das atividades associadas ao baldio de Carvalhais, que a Navigator está a acompanhar, irá continuar a apoiar, do ponto de vista da biodiversidade, as atividades da Navigator nas Serras do Porto, e irá apoiar a organização de ações de voluntariado nos terrenos da Navigator em Valongo.

Outros projetos potenciais

Em 2023, embora tenham sido feitos alguns contactos incluindo com a Junta de Freguesia de Carvalhais que se predispôs a ceder mais algumas áreas do baldio para gestão da MONTIS, e efetuadas visitas de reconhecimento destinadas a identificar a área de gestão comum e as principais ações a propor não chegou a ser desenvolvida a possibilidade de estabelecer, em conjunto com três produtores florestais, um modelo de gestão semelhante ao dos projetos LIFE, coordenado pela MONTIS e com responsabilidades financeiras bem definidas de todos os parceiros para a área do baldio de Carvalhais (área gerida pela MONTIS, áreas destes parceiros e áreas sob gestão da Junta de Freguesia. Em 2024, pretende-se retomar esta ideia.

Deu-se também início à adesão da MONTIS à Plataforma Restor (<https://restor.eco/>) que reúne e divulga informação sobre as comunidades que protegem e restauram a natureza, permitindo assim uma maior visibilidade da gestão da MONTIS e eventualmente a possibilidade de angariação de financiamentos.

A MONTIS foi também convidada para ser Membro Fundador da Rede de Laboratórios Regenerativos de Portugal, mas ainda não existem desenvolvimentos.

8. Voluntariado

A MONTIS envolve vários tipos de voluntários: voluntários individuais (gestão de terrenos e outros apoios), voluntariado académico, voluntariado jovem, voluntariado corporativo e ainda programas de voluntariado de longa duração, normalmente internacional. O programa de voluntariado deve ser útil do ponto de vista da gestão dos terrenos, mas o seu objetivo central é o envolvimento dos sócios (e de não sócios).

Algumas destas atividades de voluntariado têm carácter regular como o voluntariado mensal e ainda, anualmente, o "Dia e noite no carvalho", focado nas propriedades de Vermilhas, e o(s) campo(s) de trabalho internacional.

Voluntariado mensal

As atividades de voluntariado mensal continuarão a ser realizadas, sempre que possível, no segundo sábado de cada mês, alternando entre as várias as propriedades de acordo com as necessidades identificadas nos planos de ação correspondentes. Tendo em conta o número e a dispersão territorial das propriedades sob gestão, e a dimensão reduzida da equipa técnica, procurar-se-á promover a criação de bolsas locais de voluntários e/ou de um responsável individual/coletivo que, mediante um plano e com orientação técnica, possam intervir nas propriedades, aperfeiçoando o modelo em vigor na propriedade da Malveira.

Voluntariado académico / associativo

Será renovado o protocolo com a VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário, que prevê a realização de três atividades "VO.U. apoiar a MONTIS" por ano letivo, através da qual a MONTIS recebe estudantes universitários, geralmente durante dois ou três dias, para atividades de voluntariado académico nos terrenos sob gestão da MONTIS.

Serão finalizados protocolos com a Happy Wish e com o NEBUP para realizar atividades de voluntariado académico com estudantes universitários da Covilhã e do Porto, respetivamente.

Em 2024 será mantido o esforço para angariar parceiros de outras universidades ou associações juvenis e de solidariedade social (nomeadamente retomando a parceria com a ASSOL), para a realização de atividades de voluntariado académico ou associativo.

Escuteiros

Um caso particular de voluntariado associativo é o voluntariado com escuteiros. Na sequência da atividade realizada, em 2023, na Malveira da Serra, a MONTIS esteve, já em 2024, presente numa reunião de parceiros promovida pelo Departamento de Ambiente do Corpo Nacional de Escutas (DA-CNE). Foi mostrado por estes o interesse em participar em atividades, projetos e até candidaturas, devendo ser propostas e discutidas atividades e projetos até setembro.

A MONTIS ficou de avaliar e propor uma primeira abordagem para um programa de voluntariado nas suas propriedades, com um ou vários agrupamentos, com a possibilidade de utilizar os centros escutistas existentes. O projeto deve ser atrativo e mobilizador para os agrupamentos/membros pois as estruturas superiores não têm autoridade para obrigar à participação. O conselho foi utilizar um sistema de recompensas como insígnias ou "prémios", haver métricas do trabalho a realizar e estar alinhado com o programa de formação do CNE. Explorar o programa "Earth Tribe" já existente a nível mundial pelos escuteiros (p.e. há uma linha "campeões da natureza - natureza e biodiversidade", com programa de invasoras e para plantações).

Voluntariado de longa duração

Embora não se disponha ainda do selo de qualidade ESC para que a MONTIS se possa candidatar a financiamentos para receber voluntários internacionais, poderemos ser entidades de acolhimento logo que divulgado na página do ESC. Nesse âmbito iremos procurar contactar entidades europeias interessadas em colaborar com Portugal.

Na sequência do protocolo com a Parcours le Monde que nos trouxe sete voluntários, por três meses, em 2024, já recebemos mais quatro voluntários, até meio de abril, existindo a possibilidade de recebermos mais grupos.

Voluntariado corporativo

Para além do protocolo com a Critical Software, a MONTIS tem vindo a ser contactada por diversas entidades como a CUF / J. Mello Saúde, a EDP, a Voltalia e ainda a Grace e a Findmore para a realização de atividades de voluntariado corporativo e/ou para integrar "catálogos de voluntariado".

Muitos dos pedidos pretendem localizações próximas de Lisboa e a propriedade que a MONTIS gere na Malveira tem-se mostrado insuficiente para responder a estes pedidos, particularmente os relacionados com atividades de plantação.

Foi preparado e divulgado a várias empresas um "catálogo" de voluntariado corporativo, incluindo a descrição das várias propriedades e as atividades que nela podem ocorrer bem como os custos associados.

Foram já realizadas e estão já previstas algumas atividades em 2024.

Turismo com propósito ou Turismo Voluntário

Na sequência de algumas reuniões realizadas em 2022, entre o Turismo de Portugal, a MONTIS e a PLA, mas que não tiveram seguimento, a MONTIS retomou essa temática ainda em 2023, prevendo-se a possibilidade de desenvolver um plano de ação já este ano. A ideia é estabelecer o "encontro" entre as diferentes entidades, ou seja, as associações que têm competências para desenvolver atividades de voluntariado e os operadores turísticos com interesse em formatar programas de turismo voluntário.

A MONTIS já está a finalizar um catálogo incluindo ações definidas com a duração de 1 dia, a descrição das propriedades onde essas ações podem ser realizadas e uma proposta de certificado de participação com indicadores de realização. Estamos também a contactar outras associações de conservação noutras regiões do país, estando previsto que ainda no primeiro semestre se realize uma reunião entre associações e operadores.

Ainda neste âmbito, e na sequência de contactos com o Turismo do Centro e Associação Regional de Promoção Turística, fomos contactados, no fim de 2023, por esta entidade, para organizar uma atividade de voluntariado com a USTOA (associação americana de operadores turísticos), que realizará em Viseu, em abril, um encontro com cerca de 70 pessoas. Foi realizada já em 2024, uma "demonstração" para o presidente da USTOA do que poderia ser essa atividade, mas foi considerada "muito exigente" para o tipo de pessoas. No entanto a MONTIS irá participar num dos jantares do evento onde poderá apresentar as atividades da associação e será também incluída como beneficiária na angariação de donativos promovida pela USTOA.

Semanas de Voluntariado

No mês de fevereiro foi já realizada uma "mini semana" de voluntariado que incidiu sobre a propriedade do Baldio de Carvalhais, onde foram plantadas 487 plantas nativas na parcela do último fogo controlado de abril de 2023, com a ajuda de nove voluntários,

dos quais uma nova voluntária e os restantes associados vários projetos e parcerias que a MONTIS tem agora em curso e que desenvolveu ao longo dos anos.

Fim-de-semana de Voluntariado

Está prevista a realização de um fim-de-semana de voluntariado, nos dias 8 e 9 de julho, que será focado na gestão das propriedades da Altri, em Costa Bacelo e Vieiro. Este fim-de-semana, contará também com a realização de dois *bioblitz*, destinados a reforçar o registo de biodiversidade destas propriedades.

Dia e Noite no carvalho

Está previsto o habitual dia e noite no Carvalho, no fim de semana de 17 e 18 de agosto, nas propriedades de Vermilhas, aproveitando a proximidade da lua cheia (é a 19).

Campos de Trabalho Internacionais

No final de 2023 a MONTIS fez duas candidaturas aos Campos de Trabalho Internacionais (CTI) do IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude, que foram aprovadas. O CTI "Apoiar a natureza 2.0" decorrerá de 8 a 17 de julho na Pampilhosa da Serra, e o CTI "Dar uma mão à natureza 2.0" decorrerá de 2 a 11 de agosto no Baldio de Carvalhais. Ambos recebem um financiamento de 2 580 € por parte do IPDJ e um deles, o da Pampilhosa da Serra, será parcialmente integrado nas atividades a desenvolver no âmbito do projeto demonstrativo para a EDP Produção.

Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas

Tendo em conta a experiência obtida na quinzena de voluntariado realizada em 2023, com o apoio deste programa do IPDJ, a MONTIS pretende realizar, em 2024, pelo menos duas atividades deste tipo: uma com o apoio da Junta de Freguesia de Carvalhais que pensa que conseguirá angariar jovens voluntários locais (o que tem a vantagem de não ser necessário assegurar alojamento) e outra com a ajuda da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra. Para estas atividades será relevante encontrar potenciais monitores, idealmente locais, pelo que será feito um "recrutamento" para esse fim.

"Gestores de Paisagem"

Em 2024, após a manifestação de interesse por parte de uma sócia da MONTIS, deu-se início a um programa de voluntariado individual designado "Gestores de Paisagem". Este programa consiste num compromisso, por parte do sócio, em desenvolver atividades regulares de voluntariado numa das propriedades geridas pela associação sem a necessidade de acompanhamento permanente no terreno por parte da equipa técnica. A MONTIS disponibiliza um conjunto inicial de ferramentas e material, sendo as ações a

desenvolver alinhadas com o plano de ação delineado para a propriedade e com apoio técnico à distância sempre que necessário.

Neste momento este programa está ativo na propriedade da Malveira através da sócia Sara Teles e ao longo do ano procuraremos desenvolver este modelo de voluntariado através da sua expansão.

9. Atividades

A MONTIS assegura um conjunto de atividades regulares que incluem um passeio mensal, dois colóquios por ano e ainda, atividades de ciência cidadã - *bioblitz* - e Oficinas de várias temáticas. Estas atividades têm como objetivo dar visibilidade à MONTIS, constituindo uma ferramenta de comunicação, e dar retorno aos sócios pela quota paga.

Passeios

Estão previstos doze passeios, dedicados aos sócios, que se realizam, geralmente, no último fim-de-semana de cada mês. Foi definida uma distribuição geográfica mais alargada destes passeios, de forma a valorizar a divulgação da MONTIS, distribuindo-os entre passeios nas propriedades geridas pela MONTIS (destinados a discutir/mostrar as ações de gestão), em áreas próximas dessas propriedades, passeios mais próximos dos grandes centros urbanos e do litoral e ainda passeios em parceria com outras associações/entidades de interesse. Procurou-se também alargar as suas temáticas como forma de melhorar a sua atratividade e ainda que sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado. Os dois passeios já realizados foram conduzidos por um técnico do ICNF, no *polje* de Minde, em janeiro, e o outro pela Lúcia Pereira, técnica da MONTIS, na serra de Montemuro, em fevereiro. Os passeios de março e abril irão focar-se na temática da gestão e estatuto de conservação das propriedades de Vermilhas, sendo o primeiro em Vermilhas, nas primeiras propriedades adquiridas pela MONTIS, como forma de assinalar o 10º aniversário da MONTIS, e o segundo numa micro-reserva do concelho de Coimbra. O passeio de maio será uma visita às propriedades e estação da biodiversidade do Cabeço Santo, guiado por esta associação.

Bioblitz

Para o ano de 2024, estão planeados pelo menos sete *bioblitz* com duração de uma parte do dia (manhã, tarde ou noite). O primeiro em Cerdeirinha para aprofundar os registos da biodiversidade desta propriedade gerida pela MONTIS, dois no âmbito dos CTI e os restantes associados ao projeto demonstrativo da EDP Produção.

Oficinas de Engenharia Natural

Após o sucesso da Oficina/*workshop* de Engenharia Natural organizada na Malveira e em parceria com a APAP e a Ecosalix, tentaremos realizar uma nova edição em moldes semelhantes, possivelmente utilizando outra área da MONTIS para assegurar a dispersar estas oficinas pelo território.

Oficina de Avifauna

Está programada uma Oficina de Avifauna a realizar em setembro na Pampilhosa da Serra (esteve já prevista uma no início de março, mas devido ao mau tempo não teve inscitos). Esta oficina será articulada com uma sessão de anilhagem e um *bioblitz* envolvendo, se possível, os alunos das escolas da Pampilhosa da Serra.

Colóquios

Será realizado apenas um colóquio durante 2024, previsto para novembro, dado que em abril teremos a conferência da MONTIS. O programa e local do colóquio de novembro ainda não está definido.

Ciência Viva no Verão

No âmbito dos CTI, vamos tentar que algumas das atividades a desenvolver, mas também outras que realizemos entre 15 de julho e 15 de setembro possam ser consideradas como atividades da Ciência Viva no Verão.

10. Comunicação

A comunicação é uma área em que a MONTIS tem sido claramente deficiente. Tem havido várias tentativas para a melhorar, designadamente através das redes sociais, mas ainda com poucos resultados. No entanto, mantém-se a convicção que quer as redes sociais, quer o *blog* e página e ainda as atividades poderão ser forma de aumentar a visibilidade da MONTIS.

A reformulação feita à carta mensal, com mais fotografias, textos curtos e ligações “saiba mais” que dirigem os leitores para informação complementar publicada no *blog* e na página da MONTIS aparentemente tem estado a resultar. Ainda temos que melhorar a forma de publicação da carta no *blog* para permitir a sua divulgação nas redes sociais e recuperar as publicações no *blog* de cartas anteriores em que parte da informação, associada ao *mailchimp* se perdeu.

Continua-se a aumentar as publicações no *blog* e correspondente partilha nas redes sociais, bem como a publicação de histórias no Facebook e Instagram retratando momentos das atividades em curso.

Deu-se continuidade à colaboração iniciada em 2023 com a Revista do Agricultor, publicada bimensalmente pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP). A primeira publicação deste ano incidiu sobre os 10 anos da MONTIS.

Procurar-se-á, em 2024 (tal não foi possível em 2023), desenvolver um plano de comunicação, idealmente com o apoio de especialista em comunicação e marketing que permita manter os sócios e outros interessados informados sobre as atividades da MONTIS, aumentando a visibilidade da associação, captar novos sócios e aumentar o número de participantes nas atividades organizadas pela MONTIS. Foi feito um primeiro contacto informal com o Carlos Coelho da Ivity que explicou que os textos da MONTIS eram adequados para comunicar com empresas, mas demasiado “complicados/científicos” para comunicar com o cidadão comum. Está-se a fazer um esforço para que os Relatórios das propriedades e as publicações no blog sejam mais acessíveis.

Procuraremos também estruturar uma *newsletter* de conteúdos técnicos que poderá contar com colaborações externas sobre matérias que interessam à MONTIS, nomeadamente na gestão de habitats, inicialmente com carácter semestral, mas procurando aumentar a periodicidade.

11. Uma década de MONTIS

Em 2024, mais concretamente a 21 de março, a MONTIS atinge 10 anos de atividade, o que se considerou que constituía uma oportunidade para fazer um balanço destes 10 anos da MONTIS, assinalar a efeméride, e preparar o futuro.

Nesse âmbito, preparámos três conjuntos de comemorações.

O primeiro conjunto é o que decorre durante todo o mês de Março e que inclui diversas atividades “tradicionais” da MONTIS, incluindo uma sessão de anilhagem na Pampilhosa da Serra, com os alunos do Agrupamento de Escolas Escalada e o apoio do anilhador Paulo Tenreiro, um voluntariado mensal em Vieiro, São Pedro do Sul, e, por fim, o “fim de semana da MONTIS” associado à Assembleia Geral, no dia 23, que será precedida de uma visita aos nossos carvalhais de Vermilhas, as primeiras propriedades que comprámos, no início de 2015, através de um *crowdfunding*. Nessa visita, para assinalarmos os 10 anos iremos colocar uma placa representativa desse primeiro *crowdfunding*, plantar algumas espécies características da serra do Caramulo (teixos e loendros), visitar as caixas-ninho que colocámos o ano passado e discutir o passado e o futuro destas propriedades. Terminaremos este “fim de semana da MONTIS” com um bioblitz em Cerdeirinha, outra das propriedades que gerimos, em São Pedro do Sul.

O segundo grande evento será a conferência “A primeira década da MONTIS – um olhar para o futuro” que terá lugar de 10 a 12 de abril, no Instituto Politécnico de Viseu e incluirá dois dias de sessões em sala intercalados por um dia de campo. O programa

provisório e o formulário de inscrição estão [aqui](#), brevemente começaremos a divulgar os nomes dos oradores.

A última temática associada às nossas comemorações será o lançamento da campanha de *crowdfunding* “Nos cumpre tê-lo com cuidado” já descrita acima.

12. Recursos financeiros

Em anexo apresenta-se o orçamento para 2024, onde são discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. O montante disponível em Caixa, Depósito à Ordem e no PAYPAL, no início do ano de 2024 totalizava o valor de 53 117,80 €, ao qual se prevê somar aproximadamente 111 096,62 € de receitas e calcula-se gastar um total de 132 307,26 €. Queremos assinalar que o valor para já previsto para as receitas é conservador, ou seja só inclui valores para os quais temos elevado grau de confiança de que serão obtidos e não inclui potenciais novas fontes de financiamento como, por exemplo, as referidas em “Outros projetos potenciais” e outras que temos vindo a equacionar, mas não estão ainda estruturadas. Assinalamos também que várias das despesas previstas, nomeadamente com atividades não protocoladas poderão não ser executadas caso consideremos que o valor das despesas irá ultrapassar os valores das receitas entretanto obtidas. Aproveitamos para salientar que o peso dos custos com pessoal representa quase 63% das receitas previstas, mas que contamos que com uma estabilização da equipa técnica poderemos melhor alcançar outras possibilidades de financiamento.

Despesas

Apresenta-se, em seguida, a previsão de despesas para 2024, com uma breve descrição de apoio.

Os gastos com **pessoal** no valor de 69 602,56 €, dizem respeito a quatro colaboradores, três a tempo inteiro e outro a meio tempo. O valor total da despesa com pessoal inclui os vencimentos e respetivos subsídios de natal e férias, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais.

Para despesas de **comunicação**, que incluem o serviço de telefone fixo, móvel e internet no escritório e anuidade do domínio da página e gmail, prevemos um gasto anual de 730,00 €.

Com a **renda e eletricidade da casa de Deilão** prevemos uma despesa anual de 2 012,52 €.

Prevêem-se gastos com a **carrinha** Mitsubishi no valor de 1 200,00 €, que correspondem ao IUC, seguro, inspeção e manutenção, incluindo eventual troca de pneus.

Em **material de escritório**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, *post-its*, papel higiénico, etc.) prevemos 200,00 €.

Os gastos anuais com o serviço de **contabilidade** prestado à MONTIS, totalizam 1 180,80 €.

Prevedemos a compra de um **computador portátil** no valor de 400,00 € para o escritório, nomeadamente para permitir o débito direto no pagamento de quotas, mas também para armazenamento de ficheiros de uso mais restrito.

Prevêem-se 4 800,00 € de gastos com **deslocações**, associadas à gestão da MONTIS e à realização das atividades da associação incluindo o transporte de voluntários.

Com a **execução de protocolos e projetos**, prevemos um gasto total de 29 223,71 € conforme descrição abaixo:

- no projeto da **1% for the Planet France / Caudalie**, incluindo limpeza de terrenos, compra de plantas e plantações prevê-se um gasto de cerca de 21 200 €;
- no projeto de Santa Luzia, com a **EDP Produção**, prevê-se um gasto no valor de 6 480,00 €, associado a atividades no terreno, como *bioblitz*, voluntariados e compra de plantas;
- para a elaboração de um **plano de fogo controlado** que abranja o baldio de Carvalhais e outras propriedades onde se considere necessário, prevemos um gasto de 800,00 €;
- na execução do projeto **LIFE ENPLC** as despesas previstas, no valor de 743,71 € estão relacionadas com a deslocação a Bruxelas para a conferência final do LIFE ENPLC.

Com as **atividades da MONTIS** prevemos um gasto total de 2 640,00 €. No **Dia e Noite no carvalhal** prevemos um gasto de 100,00 €, com os doze **passeios mensais** está previsto um gasto de 110,00 €, com os doze **voluntariados mensais** prevemos um gasto de 360,00 €, com os seis **voluntariados académicos** calcula-se um total de despesa no valor 1 200,00 €, prevendo-se também dois **voluntariados associativos** com um valor total de 100,00 € de despesa. Contabilizou-se ainda uma "mini **semana**" de voluntariado com um custo estimado de 270,00 €, três **atividades com escolas** com 300,00 € de despesa e duas **atividades de bioblitz** com 200,00 € em gastos.

Com as **atividades pagas ou financiadas** prevemos uma despesa total de 16 560,00 €. Os dois **Campos de Trabalho Internacional** terão um custo aproximado de 4 600 € (parte do custo está já incluído no projeto da EDP) o que inclui alojamento, alimentação e atividades. Prevêem-se duas atividades de **voluntariado jovem (VJNF-IPDJ)** com um gasto total de 2 160,00 €. Com os cinco **voluntariados corporativos** previstos estima-se uma despesa de 1 000,00 € que incluem refeições e deslocações. Com a **Oficina** de Avifauna estima-se um gasto de 200,00 €. Para duas atividades de **Ciência viva** prevê-se um gasto total de 500,00 €. Com o único **colóquio** da MONTIS prevemos gastar 100,00 €. Na **conferência** da comemoração dos dez anos da MONTIS prevemos um gasto total máximo de 8 000,00 € (que contamos que sejam cobertos com patrocínios).

Em **outras despesas** estimamos um gasto total de 3 757,67 €. Pela **recompensa do logo** prevemos gastar 100,00 €. Com **ferramentas e consumíveis** de trabalho estimamos um gasto anual de 1 000,00 €. Com a **compra de plantas** prevemos uma despesa de 500,00 € a que se somam mais 1 000 € para **preparação de terrenos**. Para os **seguros** dos participantes nas

várias atividades realizadas pela MONTIS, estima-se um gasto de 250,32 €. Em **quotizações** o gasto é de 610,00 € que correspondem ao pagamento da quotização da Eurosite e ao pagamento de vários anos de quotas em atraso na Verde Lafões.

Equacionou-se ainda a aquisição de uma **viatura de 7 lugares** no valor máximo de 4 000,00 €, incluindo despesas fixas (IUC, seguro, inspeção) para dar resposta às deslocações dos técnicos e voluntários mas optou-se por associar esta aquisição a um eventual projeto de voluntariado.

Receitas

As receitas previstas para 2024 são as descritas sumariamente em seguida.

Durante o ano de 2024, prevemos receber em **quotas** aproximadamente 12 000,00 € (até à data já recebemos cerca de 5 000 €) e, em **donativos**, 3 000,00 €.

Dos **Projetos** e outros financiamentos, prevemos receber durante o ano de 2024:

- **Financiamento** do IPDJ (VJNF) no valor de 2 560,00 € para duas atividades de voluntariado jovem, uma em S. Pedro do Sul e outra em Pampilhosa da Serra.
- Os dois Campos de Trabalho Internacional irão ser **financiados** pelo IPDJ, no valor de 5 160,00 €.
- 70% do **projeto** de Santa Luzia, com a EDP Produção, no valor de 13 053,71 €.
- A última tranche da comparticipação da UE no valor de 10 754,29 € relativa ao **projeto** LIFE ENPLC.

No que respeita aos **Protocolos** com os diversos parceiros, estimamos o recebimento dos seguintes valores (alguns são referentes a 2023):

- ACHLI - 8 000,00 €
- Altri - 8 000,00 €
- Caudalie - 12 000,00 €
- CM Pampilhosa da Serra - 1 000,00 €
- Critical Software - 1 925,00 €
- Navigator - 12 500,00 €
- Parcours le Monde - 1 600,00 €
- Plantarbor - 1 000,00 €

Em atividades **pagas** prevemos receber 760,00 € de **pagamento de inscrição** em oficinas e colóquio e 3 700,00 € de voluntariados **corporativos**.

Prevê-se ainda o recebimento de **outros valores**, tais como, 1 700,00 € do corte de eucaliptos, 8 000,00 € de patrocínios para a conferência da MONTIS e 4 383,62 € fruto da consignação do IRS e IVA, das declarações de IRS submetidas em 2023.

Tal como referido acima não estão aqui incluídas potenciais receitas resultantes de candidaturas e projetos ainda em negociação.

13. Plano de atividades 2024

Mês	Dia	Atividade	Local
Janeiro	13	Voluntariado mensal	Baldio de Carvalhais
	27	Passeio da Biodiversidade (biologia e geologia)	Polje de Minde, Alcanena
Fevereiro	10	Voluntariado mensal	Levides, Vouzela Malveira, Mafra
	24	Passeio da Biodiversidade	Moura Morta, Montemuro
Março	9	Voluntariado mensal	Vieiro, São Pedro do Sul
	23	Fim de semana da MONTIS: passeio da biodiversidade (gestão de propriedades)	Vermilhas, Vouzela
		Fim de semana da MONTIS: Assembleia Geral	Vouzela
	24	Fim de semana da MONTIS: <i>Bioblitz</i>	Cerdeirinha, São Pedro do Sul
Abril	10 a 12	Conferência 10 anos MONTIS	Viseu (IPV)
	13	Voluntariado mensal	Costa Bacelo, Arouca
	27	Passeio da Biodiversidade	micro-reserva Coimbra
Maio	11	Voluntariado mensal (incluído na semana de controlo de invasoras)	Baldio da Granja, São Pedro do Sul Malveira, Mafra
	25	Passeio da Biodiversidade (estação da biodiversidade)	Cabeço Santo, Águeda
Junho	8	Voluntariado Mensal	Aguada de Baixo, Águeda
	22	Passeio da Lua Cheia	Serra da Arada, São Pedro do Sul
Julho	8 e 17	Campo de Trabalho Internacional	Pampilhosa da Serra
	13	Passeio da Conservação (no âmbito do CTI)	Pampilhosa da Serra
	13	Voluntariado mensal	Picôto, Vouzela
	27	Passeio da Água	Rota da Laranja, S. Pedro do Sul
Agosto	2 a 11	Campo de Trabalho Internacional	Baldio de Carvalhais
	10	Voluntariado mensal	Baldio de Carvalhais
	17 e 18	Dia e noite no Carvalhal	Vermilhas, Vouzela
	24	Passeio da Biodiversidade	Qta. de Castelo Melhor, Vila Nova de Foz Côa
Setembro	14	Voluntariado mensal (atividade Ciência Viva)	Malveira, Mafra
	17 e 18	Oficina de Avifauna	Pampilhosa da Serra
	28	Passeio mensal	a definir
Outubro	12	Voluntariado mensal	Tortosendo, Covilhã

Mês	Dia	Atividade	Local
	26	Passeio da Biodiversidade	Serras do Porto, Valongo
Novembro	9	Voluntariado mensal	Cerdeirinha, São Pedro do Sul
	data a definir	Colóquio (tema a definir)	a definir
	23	Passeio mensal	a definir
Dezembro	14	Voluntariado mensal	a definir
	21	Passeio mensal	a definir

Anexo: Orçamento 2024

Receitas	Valor	Informação
Quotas	12 000,00 €	Estimativa
Donativos	3 000,00 €	Estimativa (inclui pagamentos suplementares de actividades)

Financiamentos		
IPDJ VJNF	2 560,00 €	2 x 15 d, 6 pax (S. Pedro do Sul e Pampilhosa da Serra)
Campo de Trabalho Internacional IPDJ	5 160,00 €	Financiamento

Projetos		
EDP Produção	13 053,71 €	70% do projeto (fica a faltar a tranche final)
LIFE ENPLC	10 754,29 €	3ª tranche (final) do projeto, considerando 96% de execução financeira

Protocolos		
ACHLI	8 000,00 €	Protocolo valor anual (2023 e 2024)
ALTRI	8 000,00 €	Protocolo de gestão Vieiro/Costa Bacelo (2023 e 2024)
Caudalie	12 000,00 €	3ª tranche (30%) plantação de cerca de 12 mil árvores
CM Pampilhosa	1 000,00 €	Apoio ao CTI de 2023
Critical Software	1 925,00 €	Protocolo de apadrinhamento de Vermilhas
Navigator	12 500,00 €	Protocolo de apoio à MONTIS
Parcours le Monde	1 600,00 €	Compensação logística por 4 voluntários
Plantar arbor	1 000,00 €	Plantação de 500 árvores

Atividades pagas		
Oficinas e colóquios	760,00 €	Oficinas + 1 colóquio com 20 part. (média de 10€)
Voluntariados corporativos	3 700,00 €	5 atividades, 2 de plantação

Outros valores		
Corte dos eucaliptos	1 700,00 €	
Patrocínio Conferência	8 000,00 €	
Consignação IRS e IVA	4 383,62 €	

Total receitas 2024	111 096,62 €	
Saldo da MONTIS 01/01/2024	53 117,80 €	
Valor disponível	164 214,42 €	

Despesas	Valor	Informação
Assembleia geral		
Pessoal	69 602,56 €	custo anual dos colaboradores + seguro de acidentes de trabalho
Despesas comunicações	730,00 €	telecomunicações, página e e-mail
Material de escritório	200,00 €	
Contabilidade	1 180,80 €	avença mensal
Despesas da casa de Deilão	2 012,52 €	renda e eletricidade
Despesas carrinha Mitsubishi	1 200,00 €	IUC, seguro, inspeção, revisão / manutenção geral, substituição de pneus
Compra de computador portátil	400,00 €	contabilidades, débitos diretos
Deslocações	4 800,00 €	média 400 €/ mês (gasóleo, folhas de deslocação e portagens)

Execução de protocolos e projetos		
Execução Caudalie	21 200,00 €	inclui preparação de terrenos, compra de plantas e plantações
Execução EDP Produção	6 480,00 €	não inclui despesas de deslocação e equipa técnica
Elaborar plano de fogo controlado	800,00 €	
Deslocações LIFE ENPLC	743,71 €	Conferência final Bruxelas (viagem+alojamento+alimentação)

Atividades MONTIS		
Dia e noite no carvalhal	100,00 €	1 atividade
Passeio mensal	110,00 €	12 atividades
Voluntariado mensal	360,00 €	12 atividades
Voluntariado académico	1 200,00 €	6 atividades
Voluntariado associativo	100,00 €	2 atividades
Semana de voluntariado	270,00 €	1 atividade
Actividades com escolas	300,00 €	3 atividades
Bioblitz	200,00 €	2 atividades

Atividades pagas ou financiadas		
Campo de Trabalho Internacional	4 600,00 €	Inclui alojamento, alimentação, atividades (parte está abrangida pela execução da EDP Produção)
Voluntariado jovem (IPDJ)	2 160,00 €	2 atividades
Voluntariados corporativos	1 000,00 €	5 atividades
Oficina de Avifauna	200,00 €	inclui sessão de anilhagem
Ciência viva	500,00 €	2 atividades
Colóquio MONTIS	100,00 €	1 colóquio MONTIS
Conferência MONTIS	8 000,00 €	

Outras despesas		
Placa compradores de Vermilhas	297,35 €	Crowdfunding "E que tal sermos donos disto tudo"
Recompensa logo	100,00 €	voucher pousada da Juventude
Ferramentas e consumíveis trabalho	1 000,00 €	

Despesas	Valor	Informação
Compra de plantas	500,00 €	cerca de mil plantas, considerando metade oferecidas
Preparação de terrenos	1 000,00 €	para plantação e outras atividades
Seguro das atividades	250,32 €	
Quotizações	610,00 €	Verde Lafões (inclui quotas em atraso) e Eurosite

Total Despesas 2023	132 307,26 €
----------------------------	---------------------

Valor disponível após Despesas	31 907,16 €
---------------------------------------	--------------------

Colaboradores	Valor bruto	Custo total por colaborador/ano	Seguro de trabalho
Paula Martins	480,00 €	9 042,00 €	95,26 €
João Freitas	1 260,00 €	23 015,25 €	221,67 €
Inês Leão	1 001,50 €	18 430,24 €	180,72 €
Lúcia Pereira	1 001,50 €	18 430,24 €	187,18 €

Total mensal	3 743,00 €	4 922,70 €	
Total anual	52 402,00 €	68 917,73 €	684,83 €

Nota: O custo total por colaborador inclui 14 meses (12 salários mensais + subsídio de natal + subsídio de férias), subsídio de alimentação e deslocações, os custos com IRS e Segurança Social